

Pelo estudo, acompanhamento, apreciação e elaboração dos módulos de certificados sanitários, de salubridade e outros documentos indispensáveis ao acompanhamento de animais vivos, produtos animais e produtos de origem animal, para efeitos de trocas intracomunitárias;

Pela coordenação do programa de registo de operadores intracomunitário;

Pela orientação e formação nos cursos de implementação do Sistema Traces em Portugal, promovidos pela Direcção-Geral de Veterinária, nas direcções regionais de agricultura e Regiões Autónomas da Madeira e Açores.

Despacho n.º 4303/2005 (2.ª série). — Após publicitação na bolsa de emprego público e no jornal *24 Horas*, de 16 de Dezembro de 2004, do processo de selecção do titular do cargo de direcção intermédia de 2.º grau (chefe de divisão) para a Divisão de Formação, Informação e Documentação, da Direcção de Serviços de Planeamento, da Direcção-Geral de Veterinária, deram entrada duas candidaturas para o referido lugar.

Considerando que a candidata licenciada Ana Cristina Veloso de Basto Ucha Lopes possui o perfil mais adequado para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e é dotada de competência técnica e aptidão para o exercício das funções de direcção e coordenação adequadas ao cargo referido:

Nomeio, ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e dos n.ºs 3 e 4 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, a licenciada Ana Cristina Veloso de Basto Ucha Lopes para o cargo de chefe de divisão de Formação, Informação e Documentação, da Direcção de Serviços de Planeamento, desta Direcção-Geral, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos.

Anexa-se síntese da nota curricular académica e profissional da nomeada.

18 de Janeiro de 2005. — O Director-Geral, *Carlos Agrela Pinheiro*.

ANEXO

Nota curricular

Nome — Ana Cristina Veloso de Basto Ucha Lopes.

Data de nascimento — 30 de Maio de 1964.

Habilitações — licenciatura em Medicina Veterinária.

Lugar do quadro — técnica superior principal, de nomeação definitiva, da carreira de médico veterinário do quadro de pessoal da Direcção-Geral de Veterinária (DGV).

Actividades profissionais:

A 2 de Maio de 1988 iniciou funções de médico veterinário de 2.ª classe, em regime de tarefa, nas instalações do Instituto Regulador e Orientador dos Mercados Agrícolas (IROMA), no Núcleo de Intervenção da Carne de Bovinos, elaborando direitos niveladores da carne de bovino e mapas de preços comunitários e nacionais;

A 2 de Setembro de 1990, passou para a ex-Direcção-Geral da Pecuária, Divisão de Habilitação Técnico-Profissional, em regime de contrato a termo certo, com funções na planificação anual de formação para médicos veterinários e técnicos auxiliares, nas grandes áreas de higiene pública veterinária, sanidade animal, melhoramento animal, bem-estar animal e controlos veterinários, coordenando e actuando como formadora em várias acções de formação;

Participou em grupo de trabalho do Ministério da Agricultura sobre higiene e segurança no trabalho agrícola para:

Regulamentação específica para o sector agrícola, de acordo com a alínea e) do artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 441/91, de 14 de Novembro (lei quadro de segurança, higiene e saúde no trabalho);

Proposta de directiva do Conselho relativa a prescrições mínimas de segurança e saúde respeitantes a actividades e locais de trabalho agrícola e similares;

Participou em grupo de trabalho para elaboração de portaria para aprendizagem na área agro-alimentar (Portaria n.º 782/92, publicada no *Diário da República*, 1.ª série-B, n.º 184, de 11 de Agosto de 1992);

Participou, em regime de substituição, como representante do ex-Instituto de Protecção da Produção Agro-Alimentar na UNG-PAMAF, medida n.º 6;

A partir de 21 de Agosto de 1997 passou a acumular as funções anteriores com a administração das instalações e serviços do Centro de Estágio da DGV;

Participou, em 2000, em grupo de trabalho liderado pela Direcção-Geral de Desenvolvimento Rural para a elaboração do «Manual de formador em higiene e segurança no trabalho agrícola»;

A partir de 30 de Maio de 2000 foi nomeada representante da DGV para integrar o grupo de trabalho para os centros de formação profissional agrária, com sede na Direcção-Geral de Desenvolvimento Rural;

A 18 de Julho de 2000 foi nomeada, mediante concurso, para exercer, em comissão de serviço, o cargo de chefe da Divisão de Formação, Informação e Documentação, da DGV, com as funções de organização, coordenação e gestão das acções de formação especializada nos domínios da sanidade animal, higiene pública veterinária, produção animal e policia sanitária, elaboração de planos previsionais de formação especializada nos domínios das actividades da DGV e direcções regionais de agricultura, preparação de candidaturas, gestão e execução de programas de formação participados por fundos comunitários, recolha, tratamento e difusão de documentação pertinente nos domínios inerentes à missão da DGV, em acumulação com as anteriores funções de gestora do CEVN;

A 12 de Março de 2003 participou como representante da DGV em reunião sobre formação profissional na Secretaria-Geral do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e Pescas;

A 21 de Julho de 2003 participou como representante da DGV no encontro de reflexão acerca de FP na óptica dos organismos do MADRP, no Centro de Formação Profissional de Agricultores da Gafanha, organizado pelo IDRHA;

Em 28 de Outubro de 2004 foi nomeada, em regime de substituição, chefe de divisão de Formação, Informação e Documentação, na DGV, mantendo as funções até à presente data.

Despacho n.º 4304/2005 (2.ª série). — Após publicitação na bolsa de emprego público e no jornal *24 Horas*, de 6 de Janeiro de 2005, do processo de selecção do titular do cargo de direcção intermédia de 1.º grau (director de serviços) para a Direcção de Serviços de Gestão e Administração, da Direcção-Geral de Veterinária, deu entrada uma única candidatura para o referido lugar.

Considerando que a candidata licenciada Aida Sebastião Palminha possui o perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e é dotada de competência técnica e aptidão para o exercício das funções de direcção, coordenação e controlo adequadas ao cargo referido:

Nomeio, ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e dos n.ºs 3 e 4 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, a licenciada Aida Sebastião Palminha para o cargo de directora de serviços de Gestão e Administração, desta Direcção-Geral, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos.

Anexa-se síntese da nota curricular académica e profissional da nomeada.

7 de Fevereiro de 2005. — O Director-Geral, *Carlos Agrela Pinheiro*.

ANEXO

Nota curricular

Nome — Aida Sebastião Palminha.

Data de nascimento — 21 de Abril de 1950.

Habilitações académicas — licenciatura em Organização e Gestão de Empresas, pelo Instituto de Ciências do Trabalho e da Empresa.

Habilitações profissionais — frequência de diversos seminários, conferências e cursos de formação profissional, nomeadamente na área de gestão financeira, de gestão de recursos humanos e de aprovisionamentos e património.

Lugar do quadro — assessor principal, de nomeação definitiva, da carreira de técnico superior do quadro de pessoal da Direcção-Geral de Veterinária.

Experiência profissional:

De 1980 a 1993 foi técnica superior do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, onde exerceu funções ligadas ao planeamento e programação das actividades do organismo no Gabinete de Programação e Controlo, e na Direcção de Serviços de Administração coordenou, por despacho do director, as áreas de contabilidade e património;

De 1993 a 1997 exerceu as funções de chefe de divisão no Instituto de Protecção da Produção Agro-Alimentar, tendo também ascendido, por concurso, à categoria de assessor da carreira técnica superior;

De 1997 a 2005 exerceu as funções de directora de serviços de Gestão e Administração da Direcção-Geral de Veterinária, tendo também ascendido, por concurso, à categoria de assessor principal.

Despacho n.º 4305/2005 (2.ª série). — Após publicitação na bolsa de emprego público e no jornal *24 Horas*, de 6 de Janeiro de 2005, do processo de selecção do titular do cargo de direcção

intermédia de 1.º grau (director de serviços) para a Direcção de Serviços de Produção e Melhoramento Animal, da Direcção-Geral de Veterinária, deu entrada uma única candidatura para o referido lugar.

Considerando que o candidato licenciado Mário Carmo Simões Costa possui o perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e é dotado de competência técnica e aptidão para o exercício das funções de direcção, coordenação e controlo adequadas ao cargo referido:

Nomeio, ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e dos n.ºs 3 e 4 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, o licenciado Mário Carmo Simões Costa para o cargo de director de serviços de Produção e Melhoramento Animal, desta Direcção-Geral, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos.

Anexa-se síntese da nota curricular académica e profissional do nomeado.

7 de Fevereiro de 2005. — O Director-Geral, *Carlos Agrela Pinheiro*.

ANEXO

Nota curricular

Nome — Mário Carmo Simões Costa.

Data de nascimento — 30 de Dezembro de 1951.

Habilitações — licenciatura em Medicina Veterinária, pela Faculdade de Medicina Veterinária de Lisboa, em 1975.

Lugar do quadro — assessor principal, de nomeação definitiva, da carreira de médico veterinário do quadro de pessoal da Direcção-Geral de Veterinária.

Cargos e missões:

Coordenador do grupo de trabalho com vista à apresentação de um relatório «A produção animal no Algarve — Sua caracterização», por incumbência do director regional (Outubro de 1977);

Responsável pela Divisão de Produção Animal da Direcção Regional de Agricultura do Algarve, de 27 de Março de 1978 a 8 de Maio de 1980 (despacho interno n.º 24/78);

Responsável regional pelo programa da Secretaria de Estado do Fomento Agrário — programação para o plano de médio prazo (1979-1984), por incumbência do director regional de Agricultura do Algarve para os sectores de suinicultura, bovinicultura e pastagens e forragens (Maio-Junho de 1978);

Chefe de divisão da Direcção Regional de Agricultura do Algarve, Divisão de Produção Animal, em regime de substituição, de 1 de Abril a 1 de Outubro de 1980;

Responsável pela Divisão de Produção Animal, de 1 de Outubro de 1980 a 16 de Novembro de 1981;

Integra-se nos quadros da Direcção-Geral de Pecuária na área da Direcção de Serviços de Fomento e Melhoramento Animal, Divisão de Alimentação Animal, em 1 de Outubro de 1986;

Representante da Delegação Portuguesa no Comité de Peritos Aditivos, Bioproteínas e Substâncias Indesejáveis, no âmbito das reuniões da comissão das comunidades europeias, realizadas em Bruxelas;

Representante da Delegação Portuguesa no Comité Permanente de Alimentos para Animais, no âmbito das reuniões da comissão das comunidades europeias, realizadas em Bruxelas;

Vogal da Direcção-Geral de Pecuária, na Comissão de Alimentação Animal, de 24 de Fevereiro de 1987 a 5 de Dezembro de 1987;

Chefe de divisão de Alimentação Animal da Direcção-Geral de Pecuária, em regime de substituição, no período de 1 de Março a 31 de Agosto de 1987;

Nomeado chefe de divisão de Alimentação Animal, em comissão de serviço, por urgente conveniência de serviço, em 1 de Setembro de 1987, por despacho da mesma data do Secretário de Estado da Agricultura;

Vogal permanente representante da Direcção-Geral de Pecuária no Conselho Consultivo de Alimentação Animal, criado pelo Decreto n.º 372/87, de 5 de Dezembro, desde 22 de Abril de 1988;

Representante do director-geral de Pecuária, nas suas faltas e impedimentos, no Conselho Consultivo de Alimentação Animal;

Por despacho do director-geral de Pecuária de 2 de Março de 1990, nomeado desde essa data secretário técnico do Livro Genealógico da Raça Bovina Limousine, cargo que desempenhou até 1 de Setembro de 1992;

Renovada a comissão de serviços, por mais três anos, no cargo de chefe de divisão de Alimentação Animal, por despacho do Secretário de Estado da Agricultura de 15 de Maio de 1990, com efeitos a 1 de Setembro de 1990;

Assume no 1.º semestre de 1992, semestre da Presidência Portuguesa das Comunidades Europeias, a presidência do grupo

«Alimentação animal e zootecnia» no âmbito dos grupos de trabalho do Conselho, nomeadamente do grupo de trabalho do Conselho «Questões agrícolas/alimentos para animais», assegurando com êxito a discussão da directiva «Substâncias e produtos indesejáveis na alimentação animal»;

Nomeado por despacho de 3 de Maio de 1997 director de serviços da Direcção-Geral de Veterinária, Direcção de Serviços de Meios de Defesa da Saúde, Bem-Estar e Alimentação Animal, em comissão de serviço por três anos, com efeitos à data do despacho;

Assume no 1.º semestre de 2000, por despacho do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, a presidência do grupo «Alimentos para animais», no âmbito dos grupos de trabalho do Conselho «Questões agrícolas/alimentos para animais», tendo presidido a seis reuniões do grupo; Assegurou com êxito a discussão do documento «Fórmula aberta — Comercialização de alimentos compostos para animais», que culminou com uma posição comum do Conselho sobre o assunto, bem como conseguiu um documento de compromisso do grupo sobre o assunto «Substâncias e produtos indesejáveis nos alimentos para animais»;

Em 3 de Maio de 2001 cessa a comissão de serviço de três anos no cargo de director de serviços de Meios de Defesa da Saúde, Bem-Estar e Alimentação Animal, mantendo-se no exercício de funções de gestão corrente até 29 de Outubro de 2001;

Por despacho de 30 de Outubro de 2001 do Secretário de Estado da Agricultura, nomeado em comissão de serviço, pelo período de três anos, mediante concurso, com efeitos à data do despacho, para exercer o cargo de director de serviços de Produção e Melhoramento Animal, lugar que ocupa actualmente.

Despacho n.º 4306/2005 (2.ª série). — Após publicitação na bolsa de emprego público e no jornal *24 Horas*, de 6 de Janeiro de 2005, do processo de selecção do titular do cargo de direcção intermédia de 1.º grau (director de serviços) para a Direcção de Serviços de Meios de Defesa da Saúde, Bem-Estar e Alimentação Animal, da Direcção-Geral de Veterinária, deu entrada uma única candidatura para o referido lugar.

Considerando que a candidata licenciada Selene Edith das Neves Gouveia da Veiga possui o perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos do serviço e é dotada de competência técnica e aptidão para o exercício das funções de direcção, coordenação e controlo adequadas ao cargo referido:

Nomeio, ao abrigo das disposições conjugadas do artigo 20.º e dos n.ºs 3 e 4 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, a licenciada Selene Edith das Neves Gouveia da Veiga para o cargo de directora de serviços de Meios de Defesa da Saúde, Bem-Estar e Alimentação Animal, desta Direcção-Geral, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos.

Anexa-se síntese da nota curricular académica e profissional da nomeada.

7 de Fevereiro de 2005. — O Director-Geral, *Carlos Agrela Pinheiro*.

ANEXO

Nota curricular

Nome — Selene Edith das Neves Gouveia da Veiga.

Data de nascimento — 29 de Janeiro de 1947.

Habilitações académicas — licenciatura em Medicina Veterinária pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, em 1973.

Lugar do quadro — assessor principal, de nomeação definitiva, da carreira de técnico superior do quadro de pessoal da Direcção-Geral de Veterinária.

Experiência profissional:

Funções actuais:

Directora de serviços de Meios de Defesa da Saúde, Bem-Estar e Alimentação Animal (DSMDSBEAA), da Direcção-Geral de Veterinária, nomeadamente responsável pelas áreas dos medicamentos e produtos de uso veterinário, do bem-estar e da alimentação animal;

Preside à Comissão Permanente do Sistema Integrado de Protecção Animal (CPSIPA) por despacho do Ministro da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas;

Actividades relevantes:

Monitora do 3.º grupo de disciplinas (1971-1972) e assistente do 7.º grupo de disciplinas (1973-1974), ambas na Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa;